

# INTERVENÇÃO CORONARIANA PERCUTÂNEA (ICP) VERSUS REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA DO MIOCÁRDIO (RCM)

Ana Carolina Poloniato Brito<sup>1</sup>, Fernando Conforti Prudente<sup>1</sup>, Winston Andrade Almeida<sup>1</sup>, William Alvares<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**Introdução:** Procedimentos cirúrgicos vêm se tornando principal alternativa de tratamento em pacientes com Doença Arterial Coronariana (DAC), contudo estudos abordam a problemática da eficácia, relação custo-benefício e diminuição das doenças cardiovasculares quando comparados pacientes submetidos à intervenção coronariana percutânea (ICP) com *stents* e a revascularização cirúrgica do miocárdio (RCM). **Objetivo:** Conhecer as principais diferenças entre os dois procedimentos cirúrgicos, RCM versus ICP. **Metodologia :** Realizou-se uma busca de acordo com termos MeSH: *coronary artery disease, coronary-artery bypass grafting (CABG), percutaneous intervention coronary (PCI)* nas bases de dados Scielo e PubMed efetuando-se uma revisão de literatura em cinco artigos. **Resultados:** Mostraram que em relação à morte, AVC e infarto agudo do miocárdio, não havia diferenças discrepantes entre ICP e RCM, porém com maior número de reintervenções no grupo de ICP. Descobriu-se que a taxa de mortalidade entre os dois grupos era a mesma: 7,7% entre os pacientes de RCM e 7,6% dos de ICP. Cerca de 26,7% dos pacientes que passaram por ICP, precisaram de outra intervenção, comparados a 3,5% dos pacientes de RCM. Com relação a gastos por procedimento observou-se custo maior para RCM, contudo considerando custos por paciente, tanto quanto a procedimentos quanto custos hospitalares, a relação inverte-se, devido à alta incidência da necessidade de mais de um procedimento em pacientes submetidos à ICP. **Conclusão:** A DAC, atualmente é a principal causa de Insuficiência Cardíaca, assim diversos pacientes possuem a necessidade de procedimentos cirúrgicos. Quanto a pacientes uni ou biarteriais e não diabético a escolha seria ICP, já em multiarteriais e diabéticos ainda seria o CRM.

Palavras-chave: Intervenção Coronariana Percutânea e Revascularização Cirúrgica do Miocárdio